|  |  |
| --- | --- |
| **SEQUÊNCIA DIDÁTICA 6** | |
| **TÍTULO** | *Once upon a time...* |
| **EIXO** | Oralidade.  Leitura. |
| **UNIDADE TEMÁTICA** | Interação discursiva.  Estratégias de leitura.  Práticas de leitura e fruição. |
| **OBJETO DE CONHECIMENTO** | Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões).  Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.  Leitura de textos de cunho artístico/literário.  Reflexão pós-leitura. |
| **HABILIDADE** | (**EF08LI01**) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.  (**EF08LI05**) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.  (**EF08LI06**) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.  (**EF08LI08**) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. |
| **OBJETIVO GERAL** | Analisar fábulas criticamente. |
| **OBJETIVO ESPECÍFICO** | Recriar uma fábula e encená-la para os colegas. |
| **NÚMERO DE AULAS** | 2 |
| **RECURSOS DIDÁTICOS** | Folhas de papel sulfite. |

I – INTRODUÇÃO

Esta atividade finaliza o trabalho iniciado na segunda sequência didática do bimestre. Assim, os estudantes, organizados em grupos, encenarão na sala de aula a versão que criaram para uma fábula. Desse modo, exploramos a retextualização, que, segundo Benfica, é compreendida como “o processo de produção de um novo texto a partir de um ou mais textos-base” (Glossário Ceale). Segundo a pesquisadora,

Embora esse processo aconteça naturalmente, não é mecânico, pois envolve operações complexas que interferem tanto na linguagem e no gênero como no sentido, uma vez que se opera, fundamentalmente, com novos parâmetros de ação interlocutiva, porque é um novo texto que será produzido: trata-se de atribuir novo propósito à interação, além de redimensionar as projeções de imagem dos interlocutores, de seus papéis sociais e comunicativos, dos conhecimentos partilhados, das motivações e intenções, do espaço e do tempo de produção e recepção. (BENFICA, Glossário Ceale)

Ao propor a retextualização de fábulas, almejamos contribuir para o aprofundamento da percepção crítica dos estudantes. Este gênero faz parte de nossa tradição cultural e, embora as fábulas já não estejam tão presentes no universo infantojuvenil, vale a pena (re)conhecê-las e, conforme o conteúdo da história, desconstruir seu efeito moralizante.

Por outro lado, consideramos que o teatro tem um papel importante na socialização dos estudantes e no fortalecimento de laços afetivos entre os colegas, proporciona momentos de descontração e ludicidade em sala de aula, além de contribuir para a prática de estratégias de produção oral em língua inglesa.

A recriação das fábulas foi solicitada como tarefa na sequência didática anterior. Isso significa que os grupos devem estar prontos para as encenações na primeira aula desta sequência. Por essa razão, sugerimos que, se você julgar pertinente, leia previamente as novas versões das fábulas e, antes das apresentações, oriente os estudantes se for necessária alguma alteração nos textos. Também pode ser interessante dar algumas instruções para a encenação, considerando o ritmo da fala, a pronúncia e a entonação. De todo modo, o objetivo é que a atividade seja realizada de modo espontâneo e que os estudantes se sintam à vontade para fazer as encenações diante dos colegas.

Esta sequência didática amplia o trabalho realizado na **Unidade 4**, contribui para o letramento crítico dos estudantes e para o desenvolvimento de estratégias de produção oral.

II – METODOLOGIA

AULAS 1 E 2

**A – O que você deve preparar para as aulas 1 e 2**

1 – Os recursos necessários para a encenação das fábulas.

Conforme o engajamento da turma na atividade e os recursos disponíveis, sugerimos a criação de cenários e a caracterização dos personagens. Isso pode ser feito com a reciclagem de diferentes materiais.

Você pode seguir as sugestões apresentadas na próxima seção ou adaptá-las conforme o perfil dos estudantes e os recursos disponíveis.

**B – Desenvolvimento das aulas 1 e 2**

1 – Fazer uma breve introdução da atividade, explicando como será realizada.

2 – Orientar os grupos para a encenação.

3 – Fazer uma roda de conversa com os estudantes sobre as fábulas originais e as respectivas versões criadas pelos grupos.

Sugestões:

1. pedir que cada grupo conte em poucas palavras a versão original da fábula;
2. estimular a discussão sobre as duas versões, levando os estudantes a observarem a mudança de perspectiva.

Esse é um momento importante para alcançar o objetivo proposto para a atividade. Espera-se que os estudantes, ao recriarem as fábulas, substituindo os personagens e os contextos, bem como alterando os desfechos, assumam uma perspectiva crítica em relação à moral da história e seu possível efeito moralizante.

Caso haja interesse da turma, e se for viável, recomendamos que a atividade de recriação e encenação de fábulas seja repetida em outras oportunidades.

III – FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

Marque um **X** na coluna que retrata melhor o que você sente ao responder a cada questão.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | C:\Users\Ed5-816\Dropbox (MaluhyCo)\DigitalModerna\PNLD2020\Richmond_ingles\LER\6_ano\fotos e artes\SD1-3\01_f_sd1_ler6_g.jpg | **C:\Users\Ed5-816\Dropbox (MaluhyCo)\DigitalModerna\PNLD2020\Richmond_ingles\LER\6_ano\fotos e artes\SD1-3\02_f_sd1_ler6_g.jpg** | C:\Users\Ed5-816\Dropbox (MaluhyCo)\DigitalModerna\PNLD2020\Richmond_ingles\LER\6_ano\fotos e artes\SD1-3\03_f_sd1_ler6_g.jpg |
| Colaborei com meu grupo na recriação da fábula? |  |  |  |
| Procurei adotar uma perspectiva crítica em relação à história? |  |  |  |
| Atuei espontaneamente na encenação da fábula? |  |  |  |
| Discuti com meus colegas sobre as diferentes versões das fábulas? |  |  |  |
| Manifestei iniciativa para interagir em língua inglesa? |  |  |  |
| Participei ativamente da atividade? |  |  |  |
| O que eu gostaria de comentar sobre as atividades realizadas? |  | | |

IV – AVALIAÇÃO FORMATIVA

**1. Critérios para acompanhamento da aprendizagem**

– Observar o engajamento dos estudantes na realização da tarefa proposta.

– Prever possíveis dificuldades e planejar estratégias para favorecer a realização da atividade.

Questões para acompanhamento da aprendizagem:

1 – Os estudantes

a – usaram estratégias de leitura adequadas?

b – adotaram uma postura crítica em relação aos textos lidos?

c – se empenharam na recriação da fábula?

d – se organizaram adequadamente para a encenação da versão criada?

e – apresentaram de modo consistente a versão original da fábula?

f – discutiram com os colegas sobre o efeito moralizante das fábulas?

g – trabalharam de modo cooperativo e respeitoso?

h – manifestaram iniciativa para interagir em língua inglesa?

2 – As tarefas propostas foram adequadas para atingir o objetivo estabelecido?

3 – Os estudantes mostraram-se motivados e participaram espontaneamente da realização da atividade? Como isso pôde ser constatado?

**2. Critério para avaliação do desenvolvimento dos estudantes**

Considerando as habilidades a seguir, verifique se os estudantes conseguiram:

(**EF08LI01**) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.

(**EF08LI05**) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

(**EF08LI06**) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.

(**EF08LI08**) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

Instrumento para avaliação do desenvolvimento dos estudantes: recriação e encenação de fábulas.

V – SUGESTÕES DE FONTES DE PESQUISA PARA O PROFESSOR

BENFICA, M. F. M. B. *Retextualização*. Glossário Ceale. Disponível em: <<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/retextualizacao>>. Acesso em: 15 set. 2018.

KOUDELA, I. D. *Jogos teatrais*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

ROSA, S. S. da. *Brincar, conhecer, ensinar*. São Paulo: Cortez, 1998.